

ESCOLA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PERMANENTE DO PROFESSOR LEITOR: REVISÃO DA LITERATURA

Elcione da Costa Rodrigues^{*}

Mílvio da Silva Ribeiro^{**}

RESUMO

A presente pesquisa investigou, na literatura acadêmica, o papel da escola como espaço de formação permanente do professor leitor. O interesse em refletir sobre a escola como espaço de formação continuada surgiu a partir de observações no ambiente escolar em que atuo como gestora há mais de oito anos, período em que identifiquei necessidades reais enfrentadas pelo corpo docente, como o desinteresse pela leitura. Essa realidade revela desafios que esses profissionais enfrentam para colocar em prática os conhecimentos adquiridos na formação inicial, além da necessidade de oferecer novas possibilidades metodológicas para despertar a curiosidade e o hábito de leitura nos alunos. Para a realização desta pesquisa, foi feita uma revisão teórica metodológica, ancorada em revisão bibliográfica, com o estudo de publicações e obras que dialogam com a temática abordada e subsidiaram a construção deste artigo de revisão metodológica. Os resultados da pesquisa demonstraram que a formação continuada deve ser uma ação indispensável em todo o processo educativo da escola. No entanto, para que isso se torne realidade, é necessário contar com uma gestão democrática e participativa, que organize e implemente essa formação periodicamente, abordando temas significativos como trabalho em equipe, relações democráticas, compromisso com os alunos e avaliação da aprendizagem. Nesse contexto, a leitura dos clássicos se mostra essencial.

Palavras chaves: Formação contínua; Escola; Professor leitor.

RESUMEN

Esta investigación investigó, en la literatura académica, el papel de la escuela como espacio de formación permanente del profesor de lectura. El interés por reflexionar sobre la escuela como espacio de formación continua surgió a partir de observaciones en el ámbito escolar en el que me he desempeñado como directivo durante más de ocho años, período en el que identifiqué necesidades reales que enfrenta el personal docente, como el desinterés por la lectura. Esta realidad revela los retos que estos profesionales enfrentan para poner en práctica los conocimientos adquiridos en su formación inicial, además de la necesidad de ofrecer nuevas posibilidades metodológicas para despertar la curiosidad y el hábito lector en el alumnado. Para

^{*} Mestranda em Ciências da Educação pela FICS- Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, possui graduação em Ciências sociais pela Universidade Federal do Pará, especialista em Orientação, Coordenação e Gestão escolar pelas Faculdade Monte Negro. Docente pela rede municipal de Abaetetuba Há 24 anos. E-mail: escola2395@gmail.com

^{**} Doutor em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Pará – PPGeo/Ufpa. Professor na Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – FATEFIG, Pedagogo; Geógrafo, E-mail: milvio.geo@gmail.com

realizar esta investigación se realizó una revisión teórica metodológica, anclada en una revisión bibliográfica, con el estudio de publicaciones y trabajos que dialogan con la temática abordada y sustentaron la construcción de este artículo de revisión metodológica. Los resultados de la investigación demostraron que la formación continua debe ser una acción indispensable a lo largo del proceso educativo de la escuela. Sin embargo, para que esto sea una realidad es necesario contar con una gestión democrática y participativa, que organice e implemente periódicamente estas formaciones, abordando temas significativos como el trabajo en equipo, las relaciones democráticas, el compromiso con los estudiantes y la evaluación de los aprendizajes. En este contexto, la lectura de los clásicos resulta esencial.

Palabras clave: Formación continua; Escuela; Profesor lector.

ABSTRACT

This research investigated, in the academic literature, the role of the school as a space for the ongoing training of reading teachers. The interest in reflecting on the school as a space for ongoing training arose from observations in the school environment where I have worked as a manager for over eight years, a period in which I identified real needs faced by the teaching staff, such as a lack of interest in reading. This reality reveals challenges that these professionals face in putting into practice the knowledge acquired in their initial training, in addition to the need to offer new methodological possibilities to awaken curiosity and the habit of reading in students. To carry out this research, a theoretical and methodological review was carried out, anchored in a bibliographic review, with the study of publications and works that dialogue with the theme addressed and supported the construction of this methodological review article. The results of the research demonstrated that ongoing training should be an indispensable action in the entire educational process of the school. However, for this to become a reality, it is necessary to have democratic and participatory management that organizes and implements this training periodically, addressing significant topics such as teamwork, democratic relationships, commitment to students and assessment of learning. In this context, reading the classics is essential.

Key words: Continuous training; School; Teacher reader.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa intitulada “Escola como espaço de formação permanente do professor leitor: revisão da literatura 2020 a 2024” investiga, na literatura acadêmica, o papel da escola como espaço de formação permanente do professor leitor. O interesse em refletir sobre a escola como espaço de formação continuada surgiu a partir de observações no ambiente escolar em que atuo como gestora há mais de oito anos, período em que identifiquei necessidades reais enfrentadas pelo corpo docente, como o desinteresse pela leitura. Essa realidade revela desafios que esses profissionais enfrentam para colocar em prática os conhecimentos adquiridos na formação inicial,

além da necessidade de oferecer novas possibilidades metodológicas para despertar a curiosidade e o hábito de leitura nos alunos.

A formação continuada de professores é um desafio em constante discussão, especialmente no que diz respeito à sua capacidade de incentivar práticas de leitura crítica e reflexiva. No entanto, embora as escolas sejam consideradas espaços fundamentais para essa formação, existe uma lacuna em torno de como elas promovem o desenvolvimento do professor leitor de forma efetiva e contínua. Diante das transformações tecnológicas e das novas demandas educacionais, como a escola pode fortalecer seu papel como agente da formação permanente de professores leitores? Além disso, de que maneira as pesquisas recentes (2020-2024) abordam essa questão e quais são os principais desafios identificados?

Para responder a esses desafios, o artigo tem como objetivo geral investigar, na literatura, o papel da escola como espaço de formação contínua de professores leitores. Os objetivos específicos incluem: identificar as principais abordagens teóricas e metodológicas que tratam da formação do professor leitor no ambiente escolar, compreender o impacto da formação leitora dos professores no desenvolvimento do ensino e aprendizagem de estudantes e propor reflexões sobre os desafios e as oportunidades no processo de formação permanente de professores leitores no contexto escolar.

Para o desenvolvimento metodológico da pesquisa, optou-se por realizar uma pesquisa bibliográfica, que, segundo Severino (2007), pauta-se pelo:

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (p.122).

A pesquisa incluiu um levantamento bibliográfico, no qual se realizou uma leitura exploratória do material consultado, o que subsidiou a implementação das etapas subsequentes. Esse processo foi relevante, pois possibilitou selecionar o material para estudo e análise, bem como descartar conteúdos não pertinentes ao foco da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica seguiu algumas etapas. Inicialmente, realizou-se a busca por publicações, como livros, dissertações e artigos de revistas especializadas, publicados entre 2020 e 2024, por meio de bases como a Plataforma de Periódicos da Capes, Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: Formação continuada, Leitores, Docentes.



2 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Segue os artigos selecionados para a análise e discussão dos dados. São artigos que demonstram resultados que dialogam com o objetivo proposto na presente pesquisa, ou seja, investigar na literatura o papel da escola como espaço de formação contínua de professores leitores.

Quadro 1 - Artigos científicos selecionados para análise

N	TÍTULO DOS ARTIGOS	AUTORES/ANO	REVISTA
A1	A escola como locus de formação docente: uma gestão bem sucedida	Josefa A. G. Grigoli Láudia M. Lima Ley R. M. Texeira Môia Vascoellos (2020)	Cadernos de Pesquisa.
A2	A formação contínua na escola e o papel do gestor na construção de espaços de colaboração crítica	Sandra Santella de Sousa, Fernanda Coelho Liberali C,ristina Rosa David, Pereira da Silva (2021)	Revista- Tempos Espaços Educ.
A3	A contação de histórias na formação docente: tessitura de aprendizagem na experiência com a pesquisa	Joselice de Cássia Carneiro Magalhães; Rosemary Lapa de Oliveira (2024)	Bahia anál. dados Salvador I v. 34

Fonte: Adaptado pelos autores (2024).

Para a seleção das publicações a serem incluídas na revisão, foram adotados como critérios de inclusão: artigos originais, que têm ligação direta com o tema da presente pesquisa; que estiverem disponíveis na íntegra e publicados no período compreendido entre 2014 a 2024. Foram excluídos artigos que não se enquadram na temática abordada, informações sem embasamento científico, desatualizadas, não disponíveis na íntegra, artigos eletronicamente repetidos, artigos pagos e publicações antigas.

Além dos artigos analisados, tivemos acesso a livros que abordam a temática investigada, como Paulo Freire (1996) e Imbernón (2009), que destacam a formação permanente do professor como um pilar essencial para o desenvolvimento educacional e a melhoria contínua do ensino. Em um mundo em constante transformação, onde novas tecnologias, metodologias e conhecimentos emergem rapidamente, a educação precisa acompanhar essas mudanças para garantir que os alunos recebam uma

formação de qualidade e atualizada.

Posteriormente à pesquisa com o uso dos descritores, foram selecionados três artigos, identificados como (A1, A2, A3). Compreende-se que essas pesquisas dialogam tanto com o título quanto com os objetivos pontuados.

O artigo intitulado “A escola como lócus de formação docente: uma gestão bem-sucedida”, de Josefa A. G. Grigoli, Láudia M. Lima, Ley R. M. Teixeira e Mônia Vasconcellos (2010), tem como objetivo principal analisar o contexto de uma escola de sucesso da rede municipal de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, descrevendo-o em suas características, destacando a gestão e o clima escolar.

A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, com entrevistas semiestruturadas realizadas com oito professores dos anos iniciais do ensino fundamental e as gestoras da escola: diretora, supervisora e orientadora educacional. Com o apoio de um roteiro que aborda questões da seguinte ordem para os professores: as diferenças percebidas por eles entre esta escola e outras em que já lecionaram; os aspectos que, segundo eles, mais contribuem para a boa avaliação da escola; a ocorrência ou não de alguma mudança na forma de trabalho de cada um, por influência da escola; se a organização dessa escola os ajuda a melhorar como professores; e os espaços de formação na escola, como as capacitações são organizadas e quais são os seus resultados (Grigoli; et al. 2020).

As gestoras, com o apoio de um roteiro orientado para os seguintes temas: concepções e práticas de gestão; a escola como local de formação; a relação da direção com os vários segmentos da comunidade escolar, com o entorno da escola e com as famílias dos alunos; e a avaliação do próprio trabalho em termos de sucesso, insucesso, facilidades e dificuldades, etc.

As entrevistas tiveram como finalidade organizar e sistematizar as informações, além de identificar categorias, visando à melhor compreensão dos aspectos que presidem as relações do trabalho pedagógico no contexto escolar e que constituem mediações no processo de formação dos professores.

Os resultados dessa investigação ajudaram a construir algumas categorias que definem o ethos da instituição: o porte pequeno, o trabalho em equipe, as relações democráticas e o compromisso com os alunos. A análise destacou o profissionalismo da gestão e sua visão prospectiva sobre a tarefa educativa, estimulando os professores a enfrentarem os desafios e compartilhando com eles as formas de superar as dificuldades. O estudo aponta a importância da rede de relações que se estabelece no contexto escolar como uma forma de socialização da profissão, construção da identidade docente e espaço de formação de professores a partir da prática.

O artigo seguinte, “A formação contínua na escola e o papel do gestor na construção de espaços de colaboração crítica”, de Sandra Santella de Sousa, Fernanda Coelho Liberali, Cristina Rosa David e Pereira da Silva (2021), traz reflexões sobre a importância da formação contínua de professores e coordenadores pedagógicos, tomando como referencial a proposta crítico-colaborativa, por meio das experiências vivenciadas por pesquisadoras nas redes privada e municipal de São Paulo, além do relato de pesquisa do Mestrado Profissional em Educação. O objetivo é compreender a importância do papel do gestor-formador na formação contínua de professores e coordenadores pedagógicos.

A pesquisa foi realizada por meio da metodologia da Pesquisa Crítica de Colaboração, pensando a transformação intencional de contextos e dos participantes.

A coleta e a produção de dados ocorreram por meio da observação participante das pesquisadoras durante o processo formativo.

Os principais resultados apontaram para a importância da promoção do processo crítico-colaborativo em espaço privilegiado na formação contínua, isto é, no cotidiano escolar, nas reuniões realizadas no horário cotidiano diário, definido como os tempos que o professor tem disponível para seus estudos, atividades de formação contínua na escola, com a gestão do coordenador pedagógico, para articular ações de transformação da prática.

Além disso, foi possível observar que a construção do processo colaborativo pode ter início nesse momento, com os professores agindo coletivamente e planejando ações colaborativas. Para a construção de uma cultura crítico-colaborativa com foco e profundidade, segundo as autoras, é preciso priorizar o planejamento conjunto, dentro de um tempo que seja necessário para sua constituição. Nessa instância, a participação da gestão escolar é fundamental para a consolidação desse processo.

Foi evidenciado alguns apontamentos para a reconstrução da formação e atuação do gestor no processo crítico-colaborativo: criar espaços com oportunidades para os participantes da formação confrontarem suas ideias, provocar a reflexão crítica e mostrar-se preparado para a escuta e para a mudança, possibilitar condições aos docentes e coordenadores pedagógicos construir sua própria produção permeados pelo diálogo e criar situações em que o sujeito tenha que analisar, prever e redesenhar suas atividades.

O último artigo analisado, produzido nos anais do evento Bahia Análise e Dados em Salvador, foi intitulado “A contação de histórias na formação docente: tessitura de aprendizagem na experiência com a pesquisa”, dos autores Joselice de Cássia Carneiro Magalhães e Rosemary Lapa de Oliveira (2024), cujo objetivo principal é

apresentar as ideias e reflexões da pesquisa sobre o enlace da CH na formação e na práxis docente, desenvolvida na UNEB entre 2021 e 2023, no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), na Linha de Pesquisa II – Educação, Práxis Pedagógica e Formação do Educador, compondo o Grupo de Pesquisa em Estudos, Leitura e Contação de Histórias (GPELCH). Além disso, identifica os sentidos atribuídos à CH, em uma tessitura de aprendizagens para o enlace da práxis docente.

De acordo com as autoras, a contação de histórias (CH) “é uma prática da oralidade humana que atravessa tempos e espaços, permanecendo cultivada na promoção de aprendizagens e ressaltando os valores humanos que devem ser construídos” (Carneiro; Oliveira, 2024, p. 31) e/ou mantidos no âmbito da educação e da contemporaneidade. Logo, ao utilizar a CH nas formações continuadas, além de formar um docente leitor, poderá formar um contador de histórias para cada sala de aula.

Os resultados da investigação indicam que essa proposta de formação contínua pode-se atribuir ao pensar/fazer como etnométodos das ações cotidianas na escola contemporânea. É uma proposta que adere ao currículo de valorização das culturas na escola, enfatizando a oralidade na CH como mediadora de aprendizagens formativas. Entre os ensinamentos, está a valorização da ‘palavra falada’, a partir da formulação de imagens mentais, uma importante característica a ser incorporada na ação pedagógica docente.

CONCLUSÃO

Ao final desta pesquisa, após realizar a leitura de artigos e livros de autores renomados sobre formação permanente do professor leitor, foi observado que a formação de professores precisa ser permanente, ou seja, deve ser um processo contínuo de aperfeiçoamento e renovação, desde sua formação inicial, ocorrida geralmente em universidades ou centros e instituições especializadas. Seu propósito é melhorar cada vez mais a qualidade do ensino e, conseqüentemente, da educação. No entanto, esse profissional precisa ser um leitor crítico e reflexivo.

Os artigos revelaram que a formação continuada deve ser uma ação indispensável em todo o processo educativo da escola. No entanto, para que isso seja uma realidade, é necessário contar com uma gestão democrática e participativa, que organize a escola e implemente essa formação periodicamente com temas

significativos, como trabalho em equipe, relações democráticas, compromisso com os alunos e avaliação da aprendizagem. Para isso, a leitura de clássicos é essencial, como as obras de Cipriano C. Luckesi (2019), Paulo Freire (1991, 1996) e Emília Ferreira (2015), entre outros.

O artigo A1 destacou o profissionalismo da gestão e sua visão prospectiva sobre a tarefa educativa, estimulando os professores a enfrentarem os desafios e compartilharem formas de superar as dificuldades. Além disso, apontou a importância da rede de relações que se estabelece no contexto escolar como forma de socialização da profissão, construção da identidade docente e espaço de formação de professores a partir da prática.

O artigo A2 complementou o A1 ao destacar a importância de uma gestão crítica e colaborativa, evidenciando alguns apontamentos para a reconstrução da formação permanente do professor, como: criar espaços com oportunidades para os participantes da formação confrontarem suas ideias; provocar a reflexão crítica e mostrar-se preparado para a escuta e para a mudança; possibilitar condições aos docentes e coordenadores pedagógicos para construir sua própria produção permeada pelo diálogo; e criar situações em que o sujeito tenha que analisar, prever e redesenhar suas atividades.

Por fim, o artigo A3 trouxe ideias e reflexões sobre a formação continuada e a prática docente por meio da contação de histórias, destacando que essa proposta adere ao currículo de valorização das culturas na escola, enfatizando a oralidade como mediadora de aprendizagens formativas.

Ao final desta pesquisa, verificou-se que, apesar da importância da leitura na formação docente, atualmente há uma lacuna entre o incentivo à prática e a realidade enfrentada por muitos professores. Esse desafio se deve geralmente à falta de motivação, desinteresse ou desgaste profissional, recursos insuficientes ou até mesmo falta de suporte da administração escolar.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 35 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GRIGOLI, Josefa A. G. LIMA, Láudia M. TEXEIRA, Ley R. M. VASCONCELLOS, Môia. **A escola como locus de formação docente: uma gestão bem sucedida**. Cadernos de Pesquisa, v. 40, n. 139, p.237-256, jan./abr. 2020.

IBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**, São Paulo: Cortez, 2009.

MAGALHÃES, Joselice de Cássia Carneiro. OLIVEIRA, Rosemary Lapa de. **Contação de histórias na formação docente: tessitura de aprendizagem na experiência com a pesquisa**. Bahia anál. dados, Salvador, v. 34, n. 1, p.30-54, jan.-jun. 2024.

SOUSA, Sandra Santella de. LIBERALI, Fernanda Coelho. DAVID, Cristina Rosa. SILVA, Pereira da. **A formação contínua na escola e o papel do gestor na construção de espaços de colaboração crítica**. Rev. Tempos Espaços Educ. | 2021 | v.14, n. 33, e14204.